

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Fotos da situação atual das Avenidas e Ruas:
Anexo 1 – Fotos Digitais.

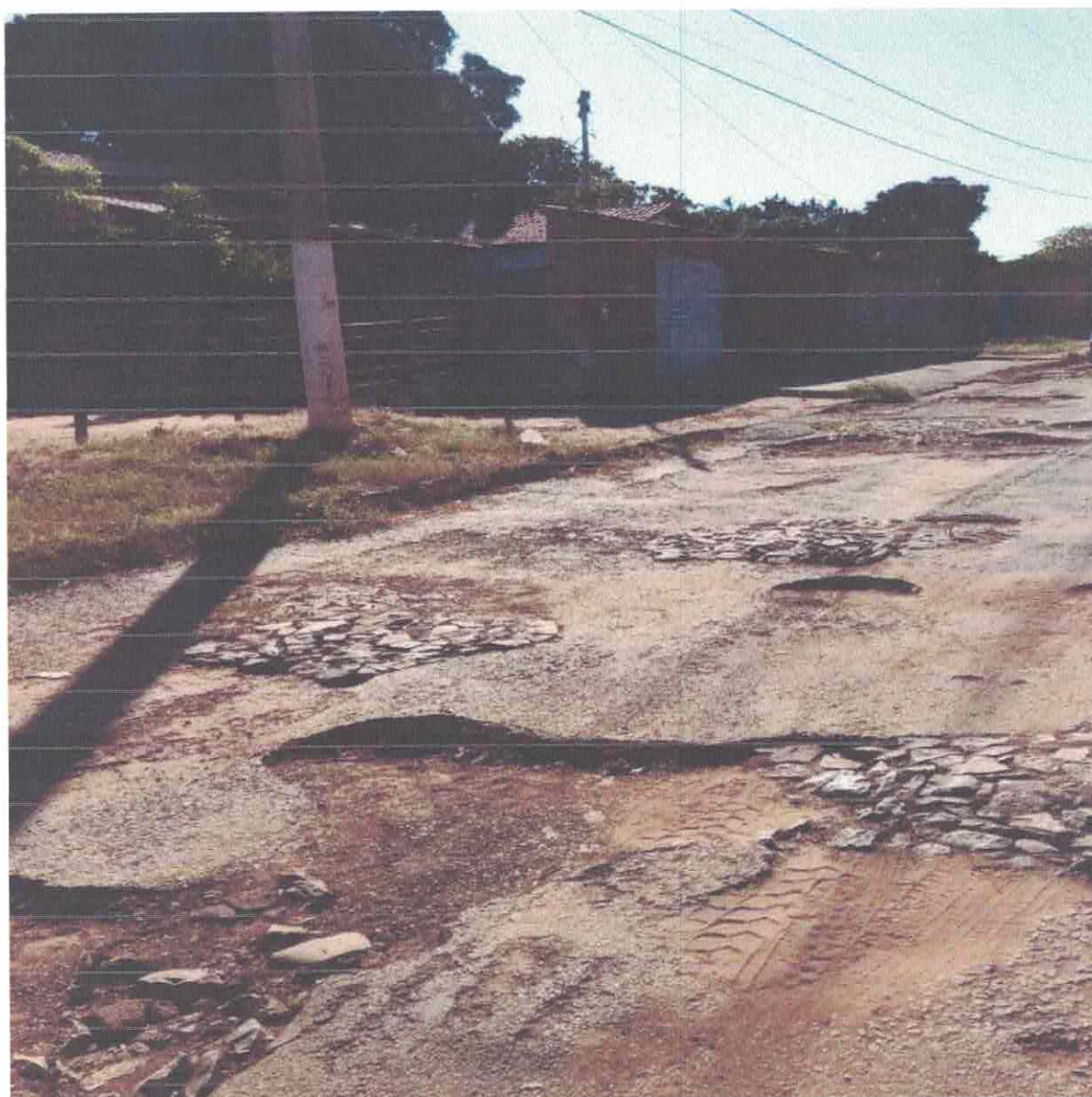


Foto 01. A solução achada pelos moradores para tapar os buracos.



Foto 02. Começo do trabalho do tapa buraco esquadrejamento dos buracos e depois a colocação de cascalho compactado, ficando assim, a base pronta para receber a massa.



Foto 03. Seque o trabalho de recuperar a base para receber a massa CBUQ.



Foto 04. O Trabalho segue seguro e os trabalhadores protegidos na execução dos serviços.



Foto 05. O tapa buraco está pronto depois da massa compactada mecanicamente.



Foto 06. O Tapa buraco na Rua fica assim. Finalmente a rua fica restaurada.

65
Anos



PREFEITURA MUNICIPAL DE
IACIARA
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA!
ADM: 2023/2024

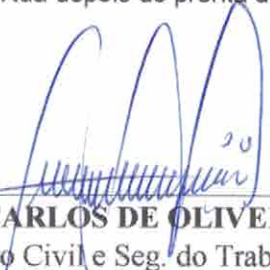


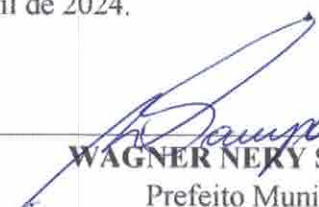
Foto 07. Os trabalhadores fazendo o Tapa buracos numa Avenida.



Foto 08. A Rua depois de pronta do tapa buraco e está aberta ao tráfego de veículos.

Iaciara, 20 de abril de 2024.


JUSTO CARLOS DE OLIVEIRA
Engenheiro Civil e Seg. do Trabalho
CREA Nº 5066/D
E-mail: engjc@hotmail.com
ART nº _____


WAGNER NERY SAMPAIO
Prefeito Municipal



MEMORIAL DESCRITIVO

**Objeto: Operação Tapa Buraco Asfáltico Usinado-Tipo CBUQ
Sistema de Execução - Por Administração Direta.**

Local - Conforme Projeto de Localização

I – RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM VIAS URBANAS LOCAIS.

Para a garantia da qualidade e durabilidade da operação tapa buraco do tipo CBUQ se faz necessário a realização de algumas fases do processo com o claro objetivo de aumentar a resistência dos materiais empregados nesta modalidade de revestimento.

Assim, imprescindível por parte do responsável técnico da Prefeitura Municipal, que conduzirá este processo, o acompanhamento de todas as fases a serem implementadas para a realização dos trabalhos. Anexaremos, uma lista todas as Av. e Ruas nos respectivos setores. Iremos anexar, também um relatório fotográfico de como estão as condições das Av. e Ruas e pós Tapa Buracos. As Avenidas irão usar um coeficiente de 35,0% de Tapa buraco enquanto nas Ruas iremos usar 22,0%. E a profundidade dos buracos em média será de 10,0 cm.

Nesta modalidade de revestimento, obrigatoriamente deverão ocorrer, no mínimo, as seguintes fases:

- 1) Tapa-buracos
- 2) Limpeza
- 3) Reperfilamento
- 4) Revestimento em CBUQ

1. Tapa - buraco:

Conforme DNER-ES321-97, promover reparos em buracos e afundamentos. As camadas prometidas, inclusive o subleito, deverão ser removidas e reconstituídas. Em determinadas situações, quando a base existente for considerada íntegra, deve-se proceder à remoção, apenas do revestimento betuminoso.

O processo deve ser iniciado com o corte de revestimento com configuração de quadrilátero e paredes de caixa com declividade de 8 (v) x 1 (h). Os cortes devem ser feitos a uma distância de, no mínimo, 30 cm da borda do buraco ou parte não afetada.

Proceder ao enchimento da caixa com brita graduada ou solo-cimento, em camadas de, no máximo, 15 cm de espessura, compactadas com soquetes mecânicos.



Após limpeza do local com compressor de ar, imprimir a superfície obtida com asfalto diluído cm-30 ou emulsão asfáltica (DNER-GO 306/97 ou DNER-GO 307/97). ((Completar o enchimento da caixa com mistura betuminosa tipo CBUQ) DNER-GO 317/97) compactado com placa vibratória, rolo pneumático, ou os pneumáticos do caminhão transportador, restabelecendo o nível da superfície do pavimento existente.

2. Limpeza:

Limpeza de toda a área com vassourão mecânico para remoção de pedras e detritos e em seguida a utilização do jato de ar comprimido com objetivo da retirada de pequenas partículas.

3. Reperfilamento:

Aplicar camada de CBUQ com emulsão catiônica de ruptura média (RM-1C e RM-2C) e faixa C de granulometria dos agregados conforme DNER-ES317-97 precedida pela imprimação ligante com cm-30.

O reperfilamento é obrigatório quando existirem afundamentos, ou desagregação, ou trincas, ou corrugações no pavimento existente, mesmo após o serviço de fresagem - o tapa-buraco.

4. Revestimento do Tapa buraco:

Estabelecer os procedimentos a serem empregados na execução de revestimento betuminoso, do tipo, CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado à Quente, sobre uma superfície imprimada ou pintada de acordo com as Normas do DNER-GO 313/97.

CONDIÇÕES GERAIS:

A espessura da camada acabada, devidamente compactadas, deverá ter a espessura de no **mínimo 2.20 cm acabada com pintura de ligação.**

Obs. - nos locais aonde o asfalto atual se encontrar em péssimas condições aplicar os itens 01, 02, 03 e 04.

a) Não permitir a execução dos serviços, em dias de chuva.

b) O concreto betuminoso somente deverá ser fabricado, transportado e aplicado quando a temperatura ambiente for superior a 10° C.

"Os materiais constituintes do CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado à Quente é agregados minerais graúdos, agregado miúdo, material de enchimento" "filer" e ligante



betuminoso, os quais devem satisfazer as especificações contidas na Seção 2 da Norma do DENR-GO 313/97.

OBS1- A nomenclatura usada neste memorial segue a norma DNIT005-2003-TER.

OBS2- A todos os serviços aqui descritos devem ter sua qualidade garantida conforme a Norma DNIT013 2004 PRO.

OBS3- Os cimentos asfálticos citados neste memorial devem atender a norma DNIT095-EM.

OBS4 - Não permitir a execução dos serviços descritos neste memorial em dias de chuvas.

5- Sinalização Viária de Segurança na execução dos serviços de Tapa buracos:

5.1- Sinalização Viária Vertical-

Serão executadas de acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito- Volume I do Contran – Resolução nº 180 de 26 de agosto de 2005- e Sinalização Vertical de Advertência – Volume II, aprovado pela Resolução Contran Nº 243, de 22 de junho de 2007.

Serão implantadas placas de Pare de 0,50x0,50 cada, fixadas em Cavaletes tubulares galvanizados de 2" ou metalon, com dimensão de 1.00 metros cada.

Serão implantadas placas de Desvio de 0,50x0,50 cada, fixadas em Cavaletes de tubos galvanizados de 2" ou metalon, com dimensão de 1.00 metros cada.

Iaciara, 20 de abril de 2024.

Eng. Justo Carlos de Oliveira

Crea 5066/D

E-mail engjc@hotmail.com

ART nº _____

Wagner Nery Sampaio
Prefeito Municipal



RELAÇÃO DE AVENIDAS E RUAS TAPA BURACOS

ITEM	NOME DE AVENIDA E RUA	SETOR/BAIRRO	LARGURA	COMPRIMENTO	AREA m²
1	Rua Fernando João da Paz	Setor Sul	8,00	297,83	2.382,64
2	Rua Maria Neres Sampaio	Setor Sul	6,00	379,24	2.275,44
3	Av. Duque de Caxias	Setor Sul	8,00	879,12	7.032,96
4	Av. 14 de Novembro	Setor Sul	6,15	491,71	3.024,02
5	Rua Domingos Francisco	Setor Sul	5,80	280,00	1.624,00
6	Rua Marcelina Pereira Marques	Setor Sul	7,00	274,14	1.918,98
7	Rua Maria Lina de Jesus	Setor Sul	5,80	110,00	638,00
8	Rua Maria Francisca dos Santos	Setor Sul	6,00	200,00	1.200,00
9	Rua Maria do Carmo	Setor Sul	6,00	35,45	212,70
10	Rua Vital Amadeus	Setor Sul	6,00	501,12	3.006,72
11	Av. D. Pedro e Av. D. Pedro I	Setor Sul/Solon Amaral	6,00	1.727,20	10.363,20
12	Av. Pedro Alexandre de Oliveira	Setor Bela Vista	7,00	998,22	6.987,54
13	Rua 03	Setor Bela Vista	6,00	167,00	1.002,00
14	Rua São Crispin	Setor São Crispin	6,00	71,02	426,12
15	Rua Ulisses Guimarães	Setor Santa Luzia	6,00	524,35	3.146,10
16	Rua São Joaquim	Setor Santa Luzia	6,00	348,71	2.092,26
17	Rua Oderico Machado	Setor Santa Luzia	6,00	339,01	2.034,06
18	Rua João Ozano da Silva	Setor Santa Luzia	6,00	201,34	1.208,04
19	Rua Luíza Borges de Jesus	Setor Santa Luzia	6,00	153,00	918,00
20	Rua Abrão Gomes da Rocha	Setor Santa Luzia	6,00	143,09	858,54
21	Av. 07 de Setembro	Setor Central	6,00	143,09	858,54
22	Rua Iná Bispo Soares	Setor Central	6,00	143,09	858,54
23	Praça Marechal Dutra	Setor Central	6,00	143,09	858,54
24	Rua 03	Cond. Alto da Boa Vista	6,00	182,06	1.092,36
25	Rua 09-A	Cond. Alto da Boa Vista	7,00	261,31	1.829,17
26	Rua 08	Cond. Alto da Boa Vista	7,00	218,96	1.532,72
27	Rua 06	Cond. Alto da Boa Vista	6,00	135,58	813,48
28	Rua 03	Solon Amaral II	6,00	176,00	1.056,00
29	Rua 22	Solon Amaral II	6,00	303,90	1.823,40
30	Rua Anizio Pinheiro	Solon Amaral II	7,00	290,00	2.030,00
31	Av. Iaciara	Solon Amaral	7,00	377,50	2.642,50
32	Rua José Alves dos Reis	Solon Amaral	7,00	335,50	2.348,50
33	Rua João Batista da Silva	Solon Amaral	6,00	163,40	980,40
34	Rua João Palestino	Solon Amaral	7,00	359,40	2.515,80
35	Rua 01	Solon Amaral II	7,00	80,40	562,80
36	Rua 01	Nova Iaciara	7,00	300,00	2.100,00
37	Rua 02	Nova Iaciara	7,00	579,57	4.056,99
38	Av. A	Nova Iaciara	14,00	249,57	3.493,98
39	Rua 12	Nova Iaciara	7,00	388,12	2.716,84
TOTAL					12.952,09 86.521,88

Iaciara – GO, 20 de abril de 2024.

Justo Carlos de Oliveira
Engº Civil CREA 5066/D

1	Av. Duque de Caxias	Setor Sul	8,00	879,12	7.032,96
2	Av. 14 de Novembro	Setor Sul	6,15	491,71	3.024,02
3	Av. D. Pedro e Av. D. Pedro I	Setor Sul/Solon Amaral	6,00	1.727,20	10.363,20
4	Av. Pedro Alexandre de Oliveira	Setor Bela Vista	7,00	998,22	6.987,54
5	Av. 07 de Setembro	Setor Central	6,00	143,09	858,54
6	Av. A	Nova Iaciara	14,00	249,57	3.493,98

TOTAL			4.488,91	31.760,24
Total a executar de Avenidas		30,00%	31.760,24	9.528,07
Total a executar de Ruas		22,00%	54.761,64	12.047,56
TOTAL				21.575,63

Para caracter emergencial vamos fazer somente 20% desse area total de: A-23.163,64X0.20 4.315,13

Justo Carlos de Oliveira
Eng. Civil e Seg. do Trabalho
CREA nº 5066/D

Wagner Nery Sampaio
Prefeito Municipal

